

ATA Nº 548/2020 - REUNIÃO ORDINÁRIA POR VIDEOCONFERÊNCIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e nove do mês de setembro de dois mil e vinte, das 19h às 20h30min, por videoconferência, através do link <https://us02web.zoom.us/j/88367230451?pwd=OHZGc2JHbDl1aGJZMkowczJ5ZlRlBdz09>, ID da reunião 883 6723 0451 e senha de acesso 844824, reuniram-se 75 (setenta e cinco) participantes, sendo 54 (cinquenta e quatro) membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, listados em anexo; Aline Carraro Portanova – Presidente da Fundação, Denilson Gonçalves de Oliveira – Vice-Presidente, Amarildo Maciel Martins – Diretor Jurídico, Lucia Vianna Xavier – Diretora de Comunicação, Danielle Barcos Nunes – Diretora Financeira, Odila Maria W. dos Santos – Diretora de Obras e Patrimônio; Márcia Elisa Valiati – Diretora Pedagógica, Rosane Dias Rodriguez – Vice-Diretora Pedagógica, Adriana Pandolfo Goytacaz – Gerente Administrativo-Financeira, Cristiano Hamann – Psicólogo Institucional, Clara Coelho Marques, Fabiana Catalani Lisboa, Rosa Limongi Ely - Equipe Técnica, Cristina Ferreira de Mello, Isadora Medeiros Cecílio – Associação dos Profissionais do João XXIII (APJ), Ana Laura Passos Pretto, Stela Farias - Grêmio Estudantil do João XXIII (GEJ); Joseane Ruschel Mancio (COE-E Local João XXIII); Fernanda Vencato Radajski – Secretária de Ensino; Rosângela Arndt Gomes Dresch e Tatiana Ribeiro Teixeira – Secretária da Fundação. A Presidente leu os pontos de pauta: **1) Atualização e acompanhamento dos trabalhos que as Diretorias Executiva e Pedagógica e a Gerência Administrativo-Financeira estão realizando na Escola: a) Pesquisa do Perfil Econômico das famílias - status atual da comunidade do João XXIII; b) Ações referentes ao retorno presencial – apresentação da representante do COE-E Local João XXIII (Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação); c) Filantropia – informações sobre os processos de renovação e de concessão de bolsas de estudos; 2) Assuntos Gerais. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA:** na pauta **Atualização e acompanhamento dos trabalhos que as Diretorias Executiva e Pedagógica e a Gerência Administrativo-Financeira estão realizando na Escola**, a Presidente iniciou comunicando que esta reunião é informativa e não tem pautas com caráter deliberativo. Salientou que a ideia é poder apresentar para o Conselho um pouco do intenso trabalho que vem sendo realizado na Escola, com a participação e a gestão compartilhada que envolve Diretorias Executiva e Pedagógica, Gerência Administrativo-Financeira, Equipe Técnica, Professores, Coordenadores, Equipes de Apoio Pedagógico e Administrativo, enfim toda a comunidade escolar, para atualização do que está sendo pensado para o Colégio e para acompanhamento de algumas das atividades desenvolvidas durante este mês. Salientou que a foi realizada uma Pesquisa do Perfil Econômico das famílias, uma iniciativa da Diretoria da Fundação para que a Diretoria Financeira pudesse organizar e saber qual a capacidade econômica das famílias da comunidade do João XXIII. Foi uma pesquisa construída internamente pelas Diretorias Financeira e de Comunicação e que a Diretora Financeira apresentará em seguida os resultados. A seguir serão apresentadas as ações para retorno presencial que foi um trabalho realizado pelo COE-E Local João XXIII, que é o órgão colegiado oficial com a competência exclusiva para elaborar o planejamento, a organização e o acompanhamento do retorno às atividades escolares. Na sequência, serão atualizadas as informações sobre os processos de renovação e concessão de bolsas Filantrópicas para 2021. Na pauta **Pesquisa do Perfil Econômico das famílias - status atual da comunidade do João XXIII**, a Diretora Financeira informou que além da apresentação do cenário das novas matrículas para 2021 trouxe esclarecimentos sobre alguns aspectos financeiros, como status da inadimplência, do desconto Covid19 e objetivos da pesquisa de perfil econômico. Iniciou comentando sobre a **Movimentação de Alunos referente ao período 2020/2021**, destacando as entrada e saída de alunos. A Secretária Escolar comentou sobre esse novo formato do processo matrículas que iniciou em julho, mais tarde que no ano anterior em função do período de pandemia, e que vem ocorrendo no modo virtual, no registro de interesse das famílias, na entrega da documentação necessária e, inclusive, na apresentação dos espaços físicos da Escola. Salientou que as visitas/tour presenciais aos espaços da Escola era um dos pontos que encantavam as famílias e essa atividade está sendo um desafio. Entretanto, a Escola vem se reinventando no atendimento, nas visitas por vídeo e nas entrevistas online, realizadas pela plataforma Zoom para manter esse diferencial e captar novas matrículas. Contou um pouco como vem ocorrendo esse processo virtual com as 177 novas famílias que contataram a Escola e registraram o interesse para 2021. Destacou que a Secretária está monitorando essas famílias e dessas já foram convertidas 36 matrículas novas, 14 estão em andamento, 43 estão decidindo após as entrevistas, 33 estão agendando ou estão aguardando as entrevistas agendadas e 49 desistiram do processo. Apresentou o comparativo das matrículas novas realizadas em set/2020 e das realizadas de jul-set/2019 e salientou que estão com números parecidos. Quanto aos ingressos e cancelamentos durante a pandemia, foram totalizados 9 ingressos, desses 4 alunos novos, e 24 cancelamentos, desses 5 com retornos previstos. A Diretora Financeira destacou que a maior parte dos cancelamentos foram por motivos financeiros (70%), com destaque para os Maternais; intercâmbios (8,3%), mudança (16,7%), sem aula presencial (4,2%). A Secretária Escolar comentou sobre as saídas no Maternal, mas apesar de mais lento tem sinalização de alunos novos para fechar as turmas. A Diretora Financeira agradeceu o excelente trabalho realizado pela Secretária Escolar. Com relação a **Atualização da Inadimplência 2020 e Desconto COVID19**, informou que no acumulado de 2020 a média do ano é de 6,72%, semelhante à do ano anterior; do mês de setembro é de 12,98%, com pequeno aumento em relação a agosto; aberta por curso, no Joãozinho Legal é de 1,96%, na Infantil é de 6,65%; no Fundamental – anos iniciais é de 6,73% e finais é de 5,75%; no Médio é de 8,07%. A Escola está conseguindo administrar essa inadimplência com as negociações realizadas pela equipe do Financeiro, ao longo desses meses. Comentou sobre a evolução, descontos e recuperação da inadimplência: total desconto Covid19 foi R\$ 528.291,00 (mar-out/20) e gerou uma recuperação de R\$ 1.181.989,00 (mar-set/20) que a Escola poderia ter deixado de receber. Resumindo o total recuperado mais desconto Covid19 somam R\$ 1,71 milhão em 6 meses, representando média de R\$ 283 mil por mês. Portanto, dividindo R\$ 283.000,00 por uma mensalidade média de R\$ 1.800,00 seriam em torno de 158 alunos a menos pagando as mensalidades por mês e impactando diretamente no Orçamento. Demonstrou que a política de descontos deliberada neste Conselho e implantada ainda no primeiro semestre foi acertada, está trazendo bons resultados e permitindo que a Escola mantenha a estabilidade financeira, neste período atípico de pandemia. Após, comentou que a **Pesquisa de Perfil Financeiro 2020 e de gastos com educação**, demandada pela Diretoria Executiva, teve como objetivo principal a atualização da estimativa de renda per capita familiar da comunidade do João XXIII, com finalidade mapear critérios possíveis para elaborar um programa de descontos do João XXIII semelhante ao programa de concessão de bolsas filantrópicas que utiliza como critério principal o teto de 1,5 salários mínimos per capita para concessão de desconto de 100%. Para tanto, é importantíssimo que a Escola tenha essa base mapeada para avaliar a viabilidade ou não do programa de descontos vinculado à renda per capita para oferecer para as famílias com dificuldade econômica. Esclareceu que a pesquisa também servirá para estimar gastos com cantina e outros terceirizados – elemento de negociação contratual; potencial de alunos para Joãozinho Legal, dependendo do preço ou atividades oferecidas; potencial de alunos para outras atividades que venham a ser oferecidas. Salientou que a Escola oferece para famílias com renda per capita maior que 1,5 salário mínimo descontos irmãos e fidelidade. Por fim, solicitou aos conselheiros que encaminhem pelo WhatsApp

dos pais das suas turmas para que em prol da manutenção e do bom andamento do planejamento orçamentário é importante que todas as famílias respondam a pesquisa sobre o perfil financeiro disponível no site e esclarecendo que não será necessária a identificação do respondente para evitar possível constrangimento na resposta. Salientou que em 2017, a Diretoria Executiva fez uma primeira pesquisa sobre perfil econômico, entretanto já está desatualizada em função da data da realização e, neste momento, do cenário econômico em função da pandemia. No item **b) Ações referentes ao retorno presencial – apresentação da representante do COE-E Local João XXIII (Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação)**, a Coordenadora de TI e Serviços Gerais fez um breve relato sobre o COE-E Local, constituído a partir do Comitê Covid19, em junho/2020, por representantes dos diferentes segmentos da Escola: Direção Pedagógica e Equipe Técnica (CTAP); Diretoria da Fundação; Gerência e Coordenadores Administrativos; Profissionais (APJ); Alunos (GEJ) e Famílias (incluindo profissionais da área da Saúde). Comentou sobre a documentação norteadora considerando todas as variáveis relevantes para a tomada de decisão, não pensando somente nos requisitos legais das portarias, mas também na análise da estrutura física da Escola e nas suas especificidades. Desde o início do período de quarentena, no final de março, a equipe já iniciou a desenhar o documento análise de risco por espaço que levou em conta os ambientes da Escola sob a observância da distância recomendada, da ventilação, do fluxo de pessoas internas e externas e da higienização dos ambientes, que gerou um plano de ação com as adequações necessárias para o uso dos espaços. Importante destacar que os profissionais classificados como grupos de risco e os que estariam se colocando em risco nos deslocamentos em transportes públicos para Escola foram imediatamente afastados e dentro das possibilidades das atividades executadas passaram a realizar trabalhos em home office. Entretanto, alguns profissionais de serviços essenciais tiveram que continuar de forma escalonas executando atividades presenciais e a Escola preocupada com o cuidado com esses profissionais e com os ambientes que eles ocupariam providenciou a readequação dos espaços físicos respeitando o distanciamento mínimo obrigatório e as medidas de higiene. O grupo trabalhou na criação de protocolos operacionais padrão (POP) e no preenchimento do Anexo I da Portaria, parte do Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle do Novo Coronavírus – Covid19, para encaminhá-lo para análise do COE Municipal ou Regional com a antecedência mínima de 5 dias antes do reinício das atividades presenciais. O Plano de Contingência foi dividido em 4 focos: a) cuidados individuais e coletivos; b) acompanhamento comunidade; c) alimentação e d) higienização dos espaços. Comentou sobre ações realizadas: álcool 70% disponível a todos que circulam na escola; adequação dos espaços conforme distanciamento recomendado (refeitório, setores do ADM e salas de aula); disponibilização de sacos plásticos para colocação das máscaras individuais, no refeitório, garantindo acondicionamento correto; afixação de cartazes com orientações. Ações em desenvolvimento: planejamento de ambientes de aprendizagem em espaços abertos e fechados; organização e redução da quantidade de brinquedos (Educação Infantil e Anos Iniciais); mapeamento de espaços x ocupação máxima permitida; organização de protocolo, fluxo operacional e espaço físico para isolamento em casos suspeitos de Covid-19; capacitação equipe da limpeza - sexta-feira 02/10; campanha de retorno: confecção de peças visuais e digitais; leiaute de documentos criados e pesquisa junto às famílias e profissionais. A Diretora apresentou um resumo do Plano de Retorno às Atividades Presenciais, com dois grandes eixos: a) Plano de Ação Pedagógica: Arquitetura do Retorno – escalonamento de grupos ano/série e b) Guia de Protocolos e Orientações à Comunidade tem como objetivo oferecer à comunidade um regimento que possibilite um retorno cuidadoso, seguro e com o "jeito de ser" do João, abrangendo duas dimensões o cuidado com a Educação e com a Saúde, que são indissociáveis. Destacou que o Colégio está trabalhando para finalizar os processos de escuta de toda a comunidade e de organização de espaços. Salientou que integra a preparação, a divulgação de documento explicativo que inclui a programação de aulas; a organização da estrutura física (simulação piloto no gazebo na entrada da Escola montagem de sala de aula ao ar livre); os protocolos e os esquemas de ação. Além da escuta dos estudantes e famílias, realizada pelo Pedagógico, a equipe dos Recursos Humanos e o psicólogo institucional Cristiano Hamann estão trabalhando com os profissionais do Colégio a fim de organizar escalas e modo de trabalho. Explicou que, a partir deste trabalho, a ideia é que se montem "grupos estáveis" (sempre o mesmo grupo de pessoas). Esclareceu que, por exemplo, o estudante que decidir continuar apenas com as aulas síncronas, não poderá passar a frequentar as aulas presenciais sem que inicie uma nova estação (períodos de 14 dias). Está construção do trabalho dos protocolos e orientações à comunidade fazem parte de uma aprendizagem individual e coletiva nesta Escola que vem aprender a ser e fazer a Educação numa perspectiva de compromisso solidário. Na próxima semana este material será encaminhado às famílias. Na sequência, a Coordenadora de TI e Serviços Gerais apresentou: a) Previsão das Adequações Estruturais para Reabertura: em final de outubro, serão realizadas a aquisição e instalação dos gazebos, a construção dos pergolados que farão a composição com os gazebos para as aulas nos ambientes externos, a aquisição e instalação de lavatórios, a adequação de infraestrutura tecnológica de rede e a aquisição de câmeras para transmissão de aulas híbridas; b) Previsão de Possível Retorno às Atividades Presenciais: em novembro, dependendo das condições epidemiológicas (bandeira laranja) e escuta à comunidade (famílias e profissionais). Após, apresentou a Planilha Orçamentárias das Necessidades apontadas em três grandes categorias, com detalhamento da subcategoria, tipo, quantidade, prazo, etapa solicitante, produto, tempo de entrega, valor unitário e valor total: a) Tecnologia: câmara Logitech (8); rádio Mikrotik rede sem fio (4); cabeamento UTP (2); switch X1026 (2); link dedicado (1), total de R\$ 34.323,63; b) Infraestrutura física: gazebos (2); pergolado da "Aline" (1); tenda da "Rosane" aproveitar estrutura pergolado existente (1); lavatórios (5); totem de álcool em gel (2), no total de R\$ 43.783,00, sem os valores pergolados que estão em orçamentação; c) Utensílios: caixas plásticas organizadoras (20); adesivagem quadros (3); suporte de sacos plásticos (1), no valor R\$ 2.683,15. O valor total geral estimado maior que R\$ 80.789,78, devido a complementação dos valores dos pergolados, para retorno adequado das atividades presenciais de modo híbrido e escalonado. A Presidente agradeceu a Diretoria Pedagógica, a Gerência Administrativa-Financeira, a Coordenação de TI/Serviços que junto com a Diretoria Executiva vem fazendo um trabalho intenso e gratificante neste último mês, principalmente pelas possibilidades de trocas e compartilhamentos que ocorreram, pois não tivemos muito tempo para aprender e assimilar da maneira que gostaríamos, pois a vida foi nos jogando nesse turbilhão em que tudo tem que ocorrer ao mesmo tempo para podermos dar conta de preparar essa estrutura para um retorno seguro e cuidados de nossos estudantes, famílias e profissionais à Escola. A Diretoria Executiva deixa o registro do agradecimento a esse grupo e destaca que o mérito da condução e da operacionalização desse trabalho é da Gerência Administrativo-Financeira e da Diretoria Pedagógica que junto com suas equipes merecem todo nosso apoio e respeito por isso que vem sendo construído de forma compartilhada, com muito escuta e diálogo com todos segmentos da comunidade (famílias, estudantes e profissionais). No item **c) Filantropia – informações sobre os processos de renovação e de concessão de bolsas de estudos**, o Diretor Jurídico e Coordenador da Comissão Permanente de Filantropia e do Comitê de Filantropia informou sobre abertura do processo de renovação para bolsas de estudos filantropia para 2021 iniciou dia 14 de setembro e se estende até o dia 9 de outubro, ocorre de forma virtual para envio da documentação digitalizada por parte das famílias para e-mail criado especificamente para esse fim filantropia.fundacao@joaoxxiii.com ou pelo WhatsApp institucional da Secretaria da Fundação 51 991839717. Quando do retorno

presencial, as famílias serão chamadas por agendamento para fazer a entrega da documentação legal impressa que a lei determina para guarda na pasta do estudante na instituição. Quanto ao processo de seleção para concessão de novas bolsas para 2021 estamos aguardando a confirmação do número de alunos para projetarmos a quantidade de vagas dentro da capacidade de alunos pagantes, conforme estabelece a Lei n. 12.101/2009, para manter a viabilidade do programa e garantir a renovação do certificado de entidade beneficente de assistência social na área de educação - CEBAS EDUCAÇÃO, que isenta a Fundação do pagamento da cota patronal. O Comitê de Filantropia está trabalhando no calendário do processo de concessão para 2021, mais ainda não tem definição de data provável para lançamento do Edital. Encerrada as apresentações, a Presidente abriu espaço para os esclarecimentos sobre as dúvidas levantadas pelos participantes da assembleia: a) quanto à previsão de retorno para 2021- informado que já temos a previsão de retorno das atividades para o próximo período letivo em dois momentos: no final de fevereiro, o acolhimento dos profissionais da área pedagógica para preparar o acolhimento, no início de março, dos estudantes e famílias; b) quanto à previsão de retorno ainda nesse ano de 2020 – esclarecido que em se mantendo a bandeira laranja e tudo ocorrer bem a previsão de retorno às atividades presenciais iniciará em final de outubro, com a acolhida escalonada aos profissionais, seguida dos primeiros ensaios de reaproximação dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio. Nos dias seguintes, entre 9 a 13, tem início a Primeira Estação, com o retorno dos estudantes de todo o Ensino Médio. Por último, na semana de 16 a 20/11, começará a Segunda Estação, com acolhida aos estudantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais/Finais - e da Educação Infantil. Em razão da dinâmica das condições epidemiológicas, o cronograma poderá sofrer alterações; c) quanto à distribuição para a comunidade escolar do Plano de Ação Pedagógica: Arquitetura do Retorno e do Guia de Protocolos e Orientações à Comunidade para um Retorno Cuidadoso – informado que após a reunião de apresentação do material pelo COE-E Local ao Comitê Covid19, que ocorrerá na próxima quinta-feira, será liberado para área de Comunicação finalizar o layout e enviar à Comunidade Escolar; e) quanto à Pesquisa sobre o Retorno Cuidadoso (Famílias e Profissionais) – informado que será disponibilizada online tão logo o Plano de Ação Pedagógica e o Guia de Protocolos sejam enviados para poder esclarecer dúvidas e subsidiar as repostas da pesquisa; f) quanto à previsão de continuidade do currículo híbrido (presencial e remoto) em 2021 – esclarecido que com o quadro geral da pandemia, provavelmente, não teremos uma normalização das atividades presenciais no início do semestre letivo para 2021 e consequentemente as atividades híbridas deverão compor o currículo. Informado que o desejo do Pedagógico é poder retornar com as atividades presenciais, mas seguimos as orientações; g) quanto ao funcionamento das estações de trabalho – explicado que o funcionamento das estações de trabalho previstas para o retorno, terá a flexibilidade e será organização na medida que as necessidades surgirem; h) quanto à definição do nº de vagas de bolsas para 2021 – o Comitê de Filantropia encaminhou uma proposta para análise da Diretoria Executiva com a sugestão de ofertar 10 vagas no 1º ano do ensino fundamental, no entanto a Diretoria Executiva está aguardando o fechamento dos matriculados e dos cancelamentos para confirmar um nº de vagas sustentável para programa de bolsas para operacionalizar o processo; i) quanto ao planejamento para grupo de risco dos profissionais – esclarecido que os profissionais identificados como grupo de risco continuam afastados desde o início da pandemia; que está prevista a aplicação de uma pesquisa semelhante à realizada com as famílias, mas com foco dirigido aos profissionais de todos os segmentos da Escola, não somente os do grupo de risco, demonstrando o cuidado das Diretorias Executiva e Pedagógica, da Gerência Administrativo-Financeira para o retorno gradual quando for possível as atividades presenciais dos profissionais que se sintam seguros e confortáveis nesse retorno. Saliendo que, também, no caso dos profissionais que não se sintam seguros ou que convivam com pessoas do grupo de risco terão o apoio da Escola se optarem, neste retorno, em continuar exercendo suas atividades em home office. Importante destacar sobre o pacto de confiança recíproca e da responsabilidade compartilhada entre profissionais e Escola para que nos casos em que o profissional não estiver bem física e/ou emocionalmente que o mesmo possa justificar a sua ausência, sem que haja a necessidade de apresentação de atestado médico. A Escola está desenvolvendo uma rede de cuidado intitulada matriciamento em saúde, que vem se reunindo com os profissionais, de forma online, em rodas de conversas em grupos ou em atendimentos individuais, com a finalidade de manter uma comunicação frequente, dentro de uma perspectiva do cuidado individual e coletivo, como forma de minimizar os desafios que farão parte desse retorno; j) quanto à carga horária dos professores para atender os horários híbridos – esclarecido que a equipe diretiva e técnica está sendo elaborado um horário que atenda essa grade de horários híbridos de forma equacionada e gradual para que não sobrecarregue os profissionais numa medida de trabalho presencial e outra virtual. Esse projeto de retorno com atividades híbridas tem que atentar também para o cuidado com nossos profissionais que estarão se dividindo nestas atividades híbridas. Dando seguimento, a Conselheira Angélica Carvalho da Silva Armani destacou a importância de comunicar nas redes sociais esse material produzido coletivamente que traduz a identidade que nos une, dizer que somos uma Fundação de Pais que participa e tem voz e mostrar como fazemos e como estamos lidando com todas essas demandas provenientes da pandemia. Pensar como a área de Comunicação poderia levar esse trabalho comunitário para fora dos muros da Escola, pois com certeza tem outras famílias em Porto Alegre que podem se identificar com essa filosofia da Escola e assim podermos captar mais alunos. A Conselheira Ana Laura Giongo endossou a fala da Conselheira Angélica, pois o que está sendo feito no João XXIII é singular, inovador, democrático e coletivo dentro da comunidade. Sugere que isso seja amplamente comunicado, pois fortalecerá o posicionamento da Escola na cidade e destacará o diferencial do João XXIII das demais escolas. A Presidente comentou que essa fala vinda do Conselho, que representa os pais e as mães da nossa comunidade, reafirma com clareza a forma comunitária que os processos estão sendo pensados e construídos pelas Diretorias Executiva e Pedagógica. Esse olhar da comunidade é muito importante. A Conselheira Joice Pavék Figueiró endossou afirmando que o João XXIII é uma Escola diferenciada onde os diversos segmentos da comunidade - pais, estudantes e profissionais – são ouvidos pelas Diretorias Executiva e Pedagógica. A Conselheira Beatriz de Lima Abrahão observou na sua turma que a Escola está passando confiança para os pais e a comunidade escolar. A Conselheira Ana Laura Giongo salientou que as Diretorias têm esperança de que tudo o que tem sido feito na Escola garantirá um projeto de retorno cuidadoso e com muita confiança por parte das famílias, estudantes e profissionais. A Diretora Pedagógica ratificou que fica claro que se escolhe voltar e não se obriga ninguém a voltar, pois esse é o respeito que uma Escola humanista tem que valorizar e aprender neste momento difícil que estamos passando em meio a uma crise humanitária mundial. A esperança é podermos fazer juntos Diretorias e comunidade esse caminho desafiador de retorno. O Conselheiro Gerson Righetto deixou registrada a responsabilidade dos Conselheiros em transmitir as informações recebidas em assembleia os para os pais das turmas sobre a forma fantástica que a Escola vem planejando esse retorno de forma transparente e cuidadosa para que todos tenhamos segurança e confiança para o retorno presencial. O Conselheiro Raul Gonçalves Cunha elogiou as Diretorias Executiva e Pedagógica e o corpo funcional pelo excelente trabalho que vem realizado na Escola para um retorno seguro e cuidadoso, entretanto ratificou que mantém o seu posicionamento de que o seu filho não retornará presencialmente neste final de ano letivo. A Diretora Pedagógica salientou que temos que apresentar esse Plano de Arquitetura do Retorno Cuidadoso para toda a comunidade, porém entendemos que cada família e profissional desta Escola deve ser respeitado no seu direito de decidir retornar ou não e/ou de trazer ou não

seus filhos para as atividades presenciais. A Conselheira Renata Ortiz Pedrini comentou que é prudente que o João XXIII não volte agora pois estamos com índice alto de contágio e concorda com a Direção da Escola em passar para novembro a previsão de retorno. Fez uma relação da Covid19 com a meningite viral que está na sociedade e nas escolas, mas também não existe vacina e todos estão convivendo com medidas de cuidado e segurança. Comentou que não precisa ter medo do retorno no João XXIII em função de não ter visto nada tão cuidadoso e preparado para volta as atividades presenciais em outras escolas de Porto Alegre. Parabenizou a Escola pelo excelente e qualificado trabalho realizado com o envolvimento de toda a comunidade. O Conselheiros Marcelo Sgarbossa parabenizou o trabalho maravilhoso da Escola. Questionou sobre o sistema de grupos bolhas e sobre a regra de afinidade com os colegas para montagem dos grupos. A Diretora Pedagógica esclareceu como está previsto o acompanhamento e controle dos grupos estáveis/bolhas, reduzidos em quantidade de alunos reunidos por afinidades e em período reduzidos, por um determinado período antes do ingresso de novos integrantes. Em casos de suspeitas não precisaríamos fechar a Escola e sim a turma ficaria dispensada por um tempo determinado de quarentena. A Presidente comentou sobre a organização de retorno presencial e de uma possibilidade de abertura, mas com uma data ainda por definir, não é pela nossa vontade pessoal e sim por questões institucionais que a Escola deverá cumprir algumas normas legais para o retorno das atividades presenciais. Comentou sobre a preocupação quando a Conselheira Renata Pedrini fala da garantia de segurança para abertura da Escola, pois já tem casos de Covid-19 na comunidade escolar como a Vice-Diretora informou em uma reunião de Diretorias. Ratificou que as Diretorias não podem garantir a segurança contra risco de contágio, mas pode sim garantir pela segurança de cumprir os protocolos, pela formação de grupos estáveis/bolhas; pela construção de medidas de autocuidado e de cuidado com o outro (isenta a apresentar de atestado médico justificando ausência quando estiver com suspeita de Covid-19) etc. A Escola vai abrir e vai ter riscos de contágio e as famílias devem estar cientes disto. A Escola se compromete em fazer com que toda a comunidade aprenda a adotar medidas de cuidado e de autocuidado, respeitando tanto a individualidade como a comunidade. Com relação às reuniões do Conselho Deliberante, informou que as assembleias são sessões públicas e permite a participação de pais da Escola como ouvintes nas discussões dos temas em pauta, mas sem direito à voto. Nada mais a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Aline Carraro Portanova
Presidente

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação